



Será a mais bela história de amor portuguesa exatamente como a conhecemos ou quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto? Terá Inês de Castro, efetivamente, sido coroada depois de morta? Na verdade, este fatídico amor cantado, ao longo dos séculos, na literatura portuguesa vai muito além da lenda, estando envolto em mistério e traição, que apenas adensam esta trama medieval, parte integrante do nosso imaginário coletivo.

A Biblioteca Municipal acolhe, na sexta-feira, dia 31 de janeiro, a conferência “*Pedro e Inês: mito e história*”
proferida por Adelaide Costa, professora da Universidade Aberta e especialista em História

Medieval.

Visando colocar frente a frente as narrativas tradicionais do eterno amor proibido e a versão que a crítica autoriza os medievalistas a contar, a conferência irá deslindar os fios desta trama trecentista, separando o mito da História.

Para tal, serão lidos diferentes excertos literários sobre Pedro e Inês, desmontando-se estes relatos, à luz do conhecimento historiográfico, trazendo à tona a verdade e colocando a História à frente do mito.